



Fernando Pessoa

Ortónimo e heterónimos



*I want to be free and insincere,
With no creed, duty, or titled post*
Quero ser livre, insincero,
sem crença, dever
ou posto
*Je veux être libre, insincère,
Sans foi, sans devoir et sans grade*



Fernando Pessoa

Sem título | Untitled, translated by Richard Zenith | Sans titre, traduit par Patrick Quillier

*I pass and I remain,
like the Universe.*
Passo e fico,
como o Universo.
*Je passe et je demeure,
comme l'Univers.*



Alberto Cuervo

de O guardador de rebanhos XLVIII | From The keeper of sheep XLVIII, translated by Richard Zenith | de Le gardeur de troupeaux XLVIII, traduit par Patrick Quillier

*To be great,
be whole*
Para ser grande,
sê inteiro
*Pour être grand,
sois entier*



Ricardo Reis

Sem título | Untitled, translated by Richard Zenith | Sans titre, traduit par Patrick Quillier

*To feel everything
in every way*
Sentir tudo
de todas as maneiras
*Sentir tout
de toutes les manières*



Alvaro del Campuzano

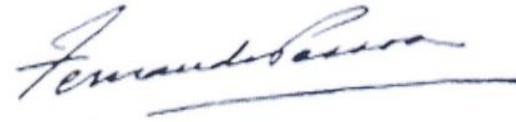
de A passagem das horas | from Time's passage, translated by Richard Zenith | de Le passage des heures, traduit par Patrick Quillier

Fernando Pessoa

Motivos poéticos – Fernando Pessoa

- . tensão sinceridade/fingimento, consciência/inconsciência, sentir/pensar;
- . intelectualização das emoções;
- . fingimento artístico;
- . nostalgia da infância, símbolo da felicidade perdida;
- . refúgio no sonho;
- . fragmentação do eu;
- . sofrimento proveniente da dor de pensar;
- . consciência do absurdo da existência;
- . expressão de estados de alma – tédio, egotismo, ceticismo, solidão interior, angústia, cansaço, náusea, saudade, etc.





Fernando Pessoa

Estilo e linguagem – Fernando Pessoa

- . vocabulário simples;
- . associações inesperadas e, por vezes, desvios sintáticos;
- . uso frequente de frases nominais;
- . pontuação expressiva – exclamação, interrogação, reticências, etc.;
- . recurso a adjetivação expressiva, comparações, metáforas, paralelismos e repetições, oxímoros, etc.;
- . grande sentido de musicalidade – eufonia (sons agradáveis), transporte, aliteração;
- . versificação regular e tradicional, reminiscência da lírica popular – repetições, métrica curta (redondilha menor e maior), estrofes curtas (recurso frequente à quadra).





Fernando Pessoa

*“O que em mim sente ‘stá pensando.
Derrama no meu coração
A tua incerta voz ondeando!”*

Fernando Pessoa

Partindo da leitura do extrato transcrito e fazendo apelo à tua experiência de leitura, elabora um texto expositivo-argumentativo de **cem a duzentas** palavras sobre o seguinte tema:

*A tensão sinceridade/fingimento,
consciência/inconsciência, sentir/pensar* em Fernando Pessoa ortónimo.



Alberto Caeiro

Motivos poéticos – Alberto Caeiro

- . mestre de todos os outros, incluindo o ortónimo;
- . sensacionismo – predomínio das sensações visuais e auditivas;
- . relação íntima e direta com a Natureza – panteísmo sensualista;
- . recusa do pensamento abstrato e do mistério das coisas (antimetafísica);
- . poeta do real objetivo;
- . privilégio do sentir em relação ao pensar;
- . panteísmo aliado ao paganismo existencial;
- . integração e comunhão com a Natureza.



Alberto Caeiro

Estilo e linguagem – Alberto Caeiro

- . ausência (aparente) de preocupações estilísticas;
- . linguagem simples, familiar, por vezes tautológica (linguagem próxima da infantil);
- . prosaísmo e coloquialismo;
- . uso da adjetivação objetiva (descritiva);
- . predomínio do presente do indicativo (modo do real);
- . recurso a frases simples ou coordenadas;
- . predomínio da comparação, da metáfora e da repetição anafórica;
- . liberdade estrófica, verso livre, métrica irregular.



Alberto Caeiro

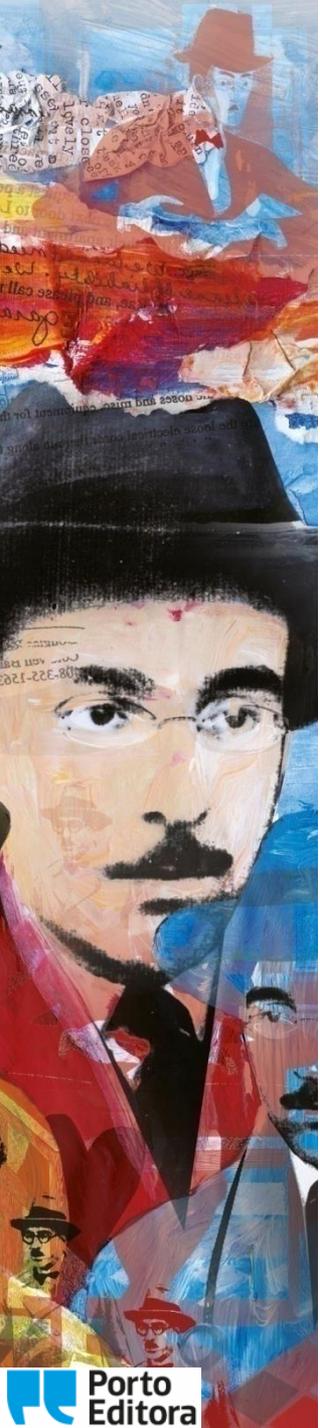
“Alberto Caeiro [...] surge como um homem de visão ingénua, instintiva, gostosamente entregue à infinita variedade de sensações.”

Jacinto do Prado Coelho, “Fernando Pessoa”, in Jacinto do Prado Coelho (dir.), *Dicionário de Literatura. Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Galega, Estilística Literária*, 3.º vol., 3.ª ed., Porto, Figueirinhas, 1981, p. 821

Considera o juízo crítico apresentado e comenta-o, fundamentando-te na tua experiência de leitura.

Redige um texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de **cem a duzentas** palavras.

(Adaptado do Exame Nacional de Português A, 1.ª Fase, 2004)



Ricardo Reis

Motivos poéticos – Ricardo Reis

- . epicurismo – busca dos prazeres moderados, fuga à dor, ataraxia;
- . estoicismo – aceitação calma e serena da ordem das coisas e do destino;
- . autodisciplina, abdicação, recusa de compromissos afetivos e sociais;
- . neopaganismo e neoclassicismo – crença nos deuses, louvor da civilização grega, tema horaciano do *carpe diem*;
- . efemeridade da vida e do tempo / obsessão da morte;
- . presença constante do Fado, do destino, da fatalidade;
- . intelectualização das emoções;
- . tom sentencioso – carácter moralista da sua poesia.



Ricardo Reis.

Estilo e linguagem – Ricardo Reis

- . estilo laboriosamente construído;
- . linguagem erudita e alatinada no vocabulário e na sintaxe;
- . uso do hipérbato e da anástrofe (inversão da ordem natural das palavras na frase);
- . recurso ao gerúndio e ao imperativo (exortativo);
- . predomínio das frases subordinadas;
- . forma métrica mais usada: ode.





Fernando Reis.

“Reis [...] manifesta uma aguda mas estóica sensibilidade em relação ao tema da passagem do tempo.”

Maria Alzira Seixo, “Singularidades de uma Literatura Ocidental”, in *Outros Erros*, Ed. ASA, 2001

Considera o juízo crítico apresentado e comenta-o, fundamentando-te na tua experiência de leitor. Redige um texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de **cem a duzentas** palavras.

(Adaptado do Exame Nacional de Português A, 1.ª Fase, 2.ª Chamada, 2002)

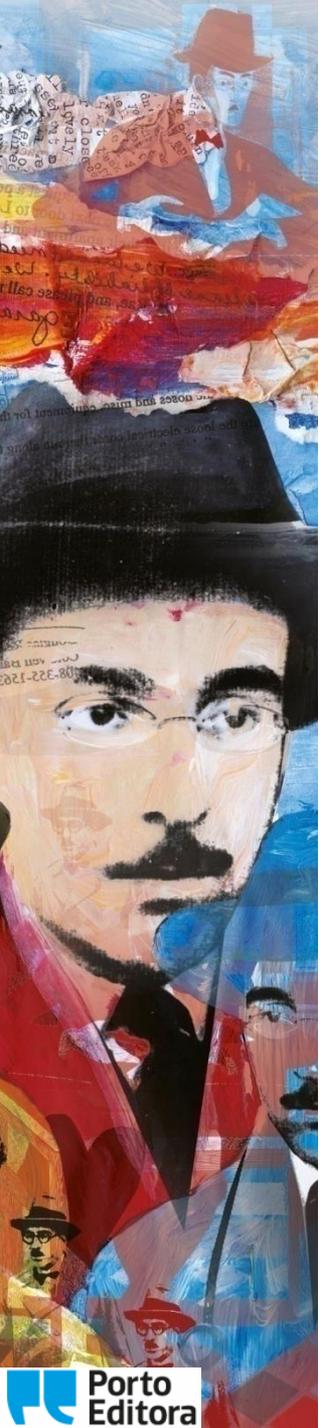




Álvaro de Campos

Motivos poéticos – Álvaro de Campos

- . futurismo – apologia da civilização industrial, rutura com a lírica tradicional e transgressão da moral estabelecida, exaltação da força, da violência, do excesso;
- . sensacionismo – excesso de sensações, euforia desmedida;
- . pessimismo e intimismo – inadaptação ao real, abulia, tédio, cansaço, solidão, frustração e tristeza, dor de ser lúcido;
- . nostalgia da infância para sempre perdida;
- . autoironia e autodepreciação.





Álvaro de Campos

Estilo e linguagem – Álvaro de Campos

- . excesso de expressão – pontuação emotiva (exclamações, interjeições...);
- . uso de neologismos e estrangeirismos;
- . recurso a metáforas ousadas, personificações, hipérbatos, oxímoros, onomatopeias, aliterações, adjetivação abundante, hipérboles, anáforas e repetições;
- . verso livre, geralmente longo;
- . estrofes longas e irregulares.





Álvaro de Campos

Num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de **cem** a **duzentas** palavras, apresenta as principais características das duas facetas de Álvaro de Campos que estudaste – a **futurista** e a **abúlica**.

Fundamenta a tua opinião com argumentos decorrentes da tua experiência de leitura deste heterónimo de Fernando Pessoa.

